

## **Categoria cobra abertura de diálogo e retomada das negociações com a Prefeitura de Contagem**



Na última quarta-feira, 3/4/24, o Sindicato de Engenheiros no Estado de Minas Gerais (Senge-MG) e o Sindicato dos Arquitetos no Estado de Minas Gerais (Sinarq-MG) realizaram Assembleia Geral Extraordinária (AGE) com os engenheiros(as), arquitetos(os), geólogos(as) e biólogos(as) servidores da Prefeitura Municipal de Contagem, convocada para que as categorias deliberassem os próximos passos da negociação.

A decisão se deu após o envio de resposta do atual Secretário Municipal de Governo, Pedro Amaral, por meio de um ofício ao Senge-MG, dizendo que o governo recebeu a proposta de minuta do PL dos servidores em 06/09/23. Porém a COPENC, em conjunto com a equipe econômica do governo, está concentrada nos cálculos, visando o reajuste possível que será apresentado para Câmara Municipal, considerando a data base de maio de 2024.

Disse ainda que, em função da Lei de Responsabilidade Fiscal e considerando o aumento das despesas com pessoal, sobretudo, após os reajustes setoriais e as recomposições conquistadas nos anos de 2022 e 2023, o Governo municipal estaria impedido de abrir negociações setoriais para o exercício de 2024.

Entretanto, a resposta dada pelo secretário causou grande indignação e frustração aos servidores que estão há mais de 2 anos aguardando resposta da atual gestão quanto aos pleitos de criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos para os Engenheiros, Arquitetos, Geógrafos e Biólogos, bem como, pela regulamentação do Teletrabalho.

Um ponto importante que precisa ser lembrado pela atual administração é que os pleitos de negociação de criação do PCCV e do Teletrabalho para as categorias foram objeto de promessa do Secretário na última negociação com os servidores visando dar fim às negociações naquele momento. Entretanto, até agora as promessas não foram cumpridas.

Assim, visando restabelecer a confiança com a atual gestão, as entidades sindicais e as categorias solicitam e esperam a abertura de diálogo e a continuidade das tratativas de negociações, certos de que a valorização desses profissionais é essencial para o funcionamento administrativo e o desenvolvimento da Cidade.